

Conhecimentos Básicos - Conhecimentos pedagógicos/ Orientador Educacional/ Orientador Pedagógico/ Inspetor Escolar/ Professor de 5ª a 8ª/ Maricá/ Nível Superior

Questão

De acordo com a Lei nº 9394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a alternativa que indica corretamente a composição da educação escolar é:

Opção C ; educação básica e educação superior.

Gabarito comentado: A Lei nº 9394/96, em seu Cap.I, art 21, determina a composição da educação escolar: Educação Básica (com três segmentos: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) e Educação Superior. As outras alternativas apresentam conjugações erradas dos diferentes segmentos escolares.

Referência Bibliográfica

BRASIL, Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, ano CXXX, n. 248, p.27833-27841, 23dez. 1996.

Lei nº 11114/05

Questão

A principal tarefa da escola é, sem dúvida, a democratização do conhecimento, realizada no processo ensino-aprendizagem, nesse processo, os conteúdos assumem papel preponderante, uma vez que são eles que levam à assimilação ativa e à aplicação prática de saberes, habilidades e valores.

A definição dos conteúdos curriculares se apresenta distribuída pelos diversos níveis de planejamento; entretanto, a escolha do conteúdo, de acordo com as características da turma, é da competência do:

Opção B; professor da turma.

Gabarito comentado: Libâneo enfatiza a responsabilidade do professor na seleção e organização dos conteúdos curriculares. As alternativas A,C,D e E apresentam outros atores da comunidade escolar que também participam desse processo, porém, em última instância, é o professor que, conhecedor das características de sua turma, faz a escolha.

Referência Bibliográfica LIBÂNEO, José C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. p.132.

Questão

“ Manhê! Tirei um dez na prova .
Me dei bem, tirei um cem
e eu quero ver quem me reprova
decorei toda a lição.
Não errei nenhuma questão.
Não aprendi nada de bom.
mas tirei dez (boa, filho !)”

Os versos de Gabriel, o Pensador em “Estudo Errado” retratam a maneira como a escola genericamente considerada, concebe, até hoje, a avaliação. Para atender às necessidades e características de uma nova educação, é imperiosa a mudança dessa concepção.

Assinale a opção que **NÃO** contempla o novo olhar sobre a avaliação:

Opção A; controle externo do aluno mediante notas e conceitos.

Gabarito comentado: Um compositor de música popular da nova geração soube, com muita propriedade, registrar a confusão que, em geral, é feita entre avaliar e medir desempenho dos alunos. Uma nova concepção de avaliação é caracterizada nas alternativas B, C, D e E.

Referência Bibliográfica

LIBÂNEO, José C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. p.200

LUCKESI, Carlos C. **Avaliação da aprendizagem na escola**. 2.ed. São Paulo: Malabares, 2005, P.66.

Questão

Um dos fatos marcantes da História da Educação Brasileira foi a exigência do acesso à educação feita pelas nova burguesia e pequena burguesia urbanas, nos anos 20 do século passado. Frente a esse clamor e com a proposta de uma escola básica comum a pobres e ricos, proeminentes educadores como Anísio Teixeira, Lourenço Filho e Fernando Azevedo, lançaram, em 1932, o “Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova”. Nesse documento, os educadores combatem o elitismo e o enciclopedismo da escola da época e centram sua defesa numa escola com as seguintes características:

Opção A; pública, obrigatória, gratuita e laica.

Gabarito comentado: A Escola Nova foi um movimento marcante na História da Educação Brasileira com sua proposta de uma escola pública, gratuita, obrigatória e laica, em contraposição à escola tradicional elitista e subordinada à Igreja.

Referência Bibliográfica ARANHA, Maria Lúcia. **História da Educação**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996 p.198

Questão

Uma escola compromissada com o atendimento das necessidades da sociedade atual requer professores solidamente formados. Dentre as disciplinas que contribuem para essa formação, destaca-se a Didática como uma teoria cujos objetos são os fundamentos e os modos de realização do processo de ensinar. Pode-se afirmar, então, que a Didática contribui para a formação do professor porque medeia:

Opção C; as bases teórico-científicas da educação escolar e a prática docente.

Gabarito comentado: Os autores contemporâneos entre os quais cita-se Libâneo, conceituam a Didática como uma ponte entre a teoria e a prática, descrevendo e explicando as mediações entre ensino-aprendizagem.

Referência Bibliográfica LIBÂNEO, José C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. p.28

Questão

A nova LDB, Lei nº 9394/96, prevê, no artigo 12, inciso I, que “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”. Com base nesse preceito, a escola assume, como uma de suas principais tarefas, a responsabilidade de refletir sobre a sua concepção de educação e traduzi-la no projeto político-pedagógico.

Quanto à concepção, um projeto político-pedagógico de qualidade deve apresentar as seguintes características:

- I. ser um processo de decisão do qual toda a comunidade escolar participa.
- II. ser comprometido com a formação da cidadania plena.
- III. conter propostas que contemplem a qualidade do ensino nas dimensões formal, técnica e política e a superação de problemas decorrentes desse trabalho.

Opção C ; I, II e III.

Gabarito comentado: O projeto político pedagógico de uma escola, elaboração coletiva de toda a comunidade escolar, é um conjunto de proposições que, refletindo a filosofia de educação adotada, aponta as diretrizes gerais para um trabalho de qualidade.

Referência Bibliográfica

BRASIL, Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, ano CXXX, n. 248, p.27833-27841, 23dez. 1996.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 7.ed. São Paulo: Libertad Editora, 2006 p.45.

Questão

“(…) o currículo formado por conteúdos isolados causa danos aos alunos que não passam dos primeiros estágios da educação escolar, bem como é visto por eles como totalmente desprovido de significado. Assim, julgamos importante investigarmos se, no caso específico da escola do ensino fundamental brasileira, a organização curricular tradicional não é uma das barreiras para que o aluno chegue, com sucesso, ao final dos oito anos de estudo que a lei diz serem obrigatórios”. (Antônio Flávio B. Moreira)

A denúncia apresentada na charge e no texto sobre a organização curricular pode ser revertida com a adoção de um currículo:

Opção E ; que englobe todas as alternativas acima.

Gabarito comentado: A charge mostra a segmentação do currículo em disciplinas estanques – o que é criticado no texto de Moreira. As modernas teorias do conhecimento e do desenvolvimento humano denunciam a impropriedade dessa maneira de ver o currículo e propõem uma abordagem holística, ou seja, uma organização curricular interdisciplinar, diversificada, multicultural e feita segundo os interesses do grupo ao qual se destina.

Referência Bibliográfica

MOREIRA, Antônio .F. **Currículos e Programas no Brasil**. São Paulo: Papyrus, 1990, p.215.

ARANHA, Maria Lúcia. **História da Educação**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996 p.240

Questão

Texto I - “ Nas relações entre Filosofia e Educação só existem duas opções: ou se pensa e se reflete sobre o que se faz e assim se realiza uma ação educativa consciente; ou não se reflete criticamente e se executa uma ação pedagógica a partir de uma concepção mais ou menos obscura e opaca existente na cultura vivida do dia-a-dia e assim se realiza uma ação educativa com baixo nível de consciência”. (Carlos Cipriano Luckesi)

Texto II - “O pensar certo sabe, por exemplo, que não é a partir dele como um dado que se

conforma a prática docente crítica mas sabe também que, sem ele, não se funda aquela”. (Paulo Freire)

Opção D; o texto II complementa a idéia contida no texto I.

Gabarito comentado: A questão aborda o papel da Filosofia da Educação: refletir sobre a prática educativa. Juntaram-se dois textos de autores diferentes que se complementam na medida em que as palavras de Paulo Freire vão além da reflexão filosófica de Luckesi e mostram a integração absoluta entre o pensar e o agir.

Referência Bibliográfica

LUCKESI, Carlos. C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994, p.32.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996, p.42.

Questão

A escola é hoje concebida como um local de combinação e confronto das experiências, palavras e conceitos de alunos e professores, como um espaço de luta pelas mudanças que se fazem necessárias na sociedade, onde é possível desenvolver o espírito crítico, o sentido de justiça, o respeito pelo outro e a solidariedade.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais falam dela como “ um espaço de formação e informação em que a aprendizagem de conteúdos deve necessariamente favorecer a inserção do aluno no dia-a-dia das questões sociais marcantes e em um universo cultural maior.”

Nesse contexto, o professor contribui para a operacionalização dessa escola, quando:

Opção D; desenvolve competências e habilidades e forma atitudes e valores.

Gabarito comentado: O papel político da escola é abordado nos PCN. A questão em pauta inclui nessa abordagem o professor quando este assume a responsabilidade de desenvolver competências e habilidades e formar atitudes e valores, em contraposição ao desempenho meramente técnico ou restrito a sua área de atuação.

Referência Bibliográfica LUCKESI, Carlos C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994, p.115.

Questão

“ No planejamento temos em mente que sua função é a de tornar clara e precisa a ação, de organizar o que fazemos, de sintonizar idéias, realidade e recursos para tornar mais eficiente nossa ação.” (Danilo Gandin)

Opção E ; explicitar a ligação entre as concepções filosóficas e político-pedagógicas e a prática educativa.

Gabarito comentado: Nesta questão, aborda-se o planejamento como a explicitação da teoria que fundamenta a prática pedagógica, isto é, a ligação entre as diferentes concepções teóricas (Filosofia, Sociologia, História etc.) e a prática docente.

Referência Bibliográfica

LIBÂNEO, José C. **Didática**. São Paulo: Cortez , 1994. p.223

GANDIN, Danilo. **Planejamento como prática educativa**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 1986 p. 19